

Código Coleção:	0716L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrita por Edgar Allan Poe, com ilustrações de Luis Scafati e tradução de Fernando Santos, a coletânea "O gato preto e outros contos de terror" é composta por três histórias de horror escritas entre 1842 e 1844: O gato preto, O poço e o pêndulo e O enterro prematuro. Narrados em primeira pessoa por personagens masculinas que vivem uma perturbadora agonia, os três contos trazem a narrativa clássica do autor, abordando a morte como tema central e a perspectiva particular de cada protagonista diante dela. O texto verbal recorre frequentemente às adjetivações e ao uso de figuras de linguagem, que ajudam a compor a ambientação assombrosa e opressora, tanto física quanto psicológica, das narrativas. Todas as ilustrações da obra são em preto e branco, de aspecto rebuscado, empregando técnicas de luz e sombra, volume e proporção que conferem a elas um aspecto aterrorizante, que representa e dialoga com o texto verbal. A obra contempla os temas "Ficção, mistério e fantasia" e oferece aos alunos do Ensino Médio diferentes perspectivas sobre a condição humana, a ética e a empatia, sem, no entanto, restringir-se a uma visão maniqueísta. Em relação ao projeto gráfico, a escolha da tipografia e as ilustrações favorecem a leitura. Na capa, há a ilustração do gato preto do conto que dá título à coletânea; na contracapa, há o trecho inicial do conto "O gato preto" e os principais temas tratados no livro, o que contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. Na obra há, ainda, texto de apresentação que ajuda a contextualizar a obra e o autor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas; (p.21) "um Pesadelo encarnado que eu não conseguia afastar"; "os Demônios em cuja companhia Afrasiab desceu o rio Oxus, eles devem dormir ou nos devorarão" (p.110); "Seu coração de mulher não era de pedra, e essa última lição de amor bastou para amolecê-lo" (p.83); comparações, "senti cada fibra do corpo vibrar como se tivesse encostado no fio de uma bateria galvânica" (p.38); "Caí num sono profundo semelhante ao sono da morte" (p.55); hipérbole, "Um ranger áspero, como o de mil trovões!" (p.78). O texto está isento de clichês e permite que os alunos elaborem diferentes leituras; podendo-se questionar, por exemplo, trecho do primeiro conto sobre a condição da mulher naquele contexto; "minha esposa resignada, ai de mim!", revelava-se a mais habitual e paciente das sofredoras." (p.23). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária e sua construção corresponde de modo adequado a convenções do gênero conto, apresentando os elementos da narrativa; ampliando assim, um repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Há no texto verbal a exploração da violência e/ou da morte, mas não de forma acrítica. Antes, são elementos da composição narrativa, instaurando a tensão que contribui para a elaboração do gênero. Exemplo: No conto "o gato preto", os crimes do personagem principal não ficam isentos de culpa e punição: "As consequências desses acontecimentos me aterrorizaram, me torturaram, me destruíram. Contudo, não vou procurar explicá-las. Para mim, representaram pouco menos que o Horror, para muitos, parecerão mais baroques do que terríveis." (p.5). Além disso, apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia excelente interação das imagens com o texto verbal, com imagens em preto e branco tão perturbadoras quanto o texto verbal, complementando-se assim perfeitamente e contribuindo para a experiência estética do leitor. O autor ainda explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária: desenhos, esboços (na contracapa), profundidade, como o homem caminhando na calçada (p.19); contrastes de luz e sombra, como na fila com figuras inusitadas e assustadoras (p.115); na expressão do gato ao ser atacado (p.10); a sombra do gato na parede cujas pernas se estendem e atravessam a rua (p.18). Além disso, o texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário tanto em cenas mais leves, como a cena em que a jovem Mademoiselle Victorine é ressuscitada do caixão pelo homem amado (p.84), como as mais aterrorizantes como a do pêndulo	

sobre a face do condenado (p.57) e a do cemitério, (p.88), com elementos característicos do terror. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes apresentados de forma acrítica e também da exploração da violência de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas apresentados "Ficção, mistério e fantasia", estão adequados à categoria do público a que se destina. Estão isentos de abordagens simplificadoras e possibilitam confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, por meio da interessante trama do primeiro conto, que envolve mistérios relacionados a uma superstição, "fazia alusões frequentes à antiga crença popular de que todos os gatos pretos eram feiticeiras disfarçadas" (p.8), com desfecho terrível; e também de questões que envolvem terror e morte, presentes nos três contos ficcionais (p.5, p.35, p.75). Os temas estão isentos de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Além disso, são apresentados de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para a sua abordagem e contribuem para a ampliação do repertório de temas do aluno.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial contém apresentação que contextualiza brevemente autor e obra (p.111) e a contracapa traz informações sobre o principal e mais interessante conto do livro, O gato preto, por meio da transcrição de um fragmento do texto. A obra possui uma diagramação que favorece a leitura com boa distribuição do texto e das ilustrações (p.4 e p.5). Tanto o texto verbal quanto o texto visual são legíveis. A interessante capa da obra, com a figura do gato caolho em preto e branco dentro de uma ossada, bem como as informações sobre o primeiro conto na contracapa, contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, enquadrando-se na categoria Categoria 6 : conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular (língua portuguesa). Possui as qualidades estéticas previstas para o gênero conto e está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão. Entretanto, há a necessidade de ajuste pontual, no trecho em que há uma repetição desnecessária do vocábulo "amada", (p.83) "abre-o e está cortando o cabelo da amada quando é surpreendido pelos olhos abertos da amada". A obra está isenta também de apologias a preconceitos e moralismos e também traz apresentação (p.111) que contextualiza brevemente autor e obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
(2.1.1) - Nas páginas 2 e 3 do material há contextualização sobre a obra, autor e ilustrador. (2.1.2) - Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, por meio da leitura da obra. Exemplo: "O conto pode ser caracterizado pelo seu movimento, como narrativa, através dos tempos. As transformações que ele sofreu na trajetória foram exclusivamente de técnica, não de estrutura. Portanto ele permanece com a mesma disposição: é uma sucessão de acontecimentos, de interesse humano, narrados na unidade de uma mesma ação, ou seja, é um texto narrativo centrado em um relato de um acontecimento real ou fictício." (p. 5) (2.1.3) - Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra com os estudantes. Exemplo: subsídios para trabalhar com os alunos o conceito de literatura fantástica: "O fantástico se caracteriza pela hesitação. A incerteza, a hesitação chega ao auge. Cheguei quase a acreditar: eis a fórmula que resume o espírito do fantástico. A fé absoluta como incredulidade total nos leva para fora do fantástico; é a hesitação que lhe dá vida. O fantástico implica, pois, uma integração do leitor no mundo das personagens; define-se pela percepção ambígua que tem o próprio leitor dos acontecimentos narrados. [...] A hesitação do leitor é, pois, a primeira condição do fantástico. A seguir essa hesitação pode ser igualmente experimentada por uma personagem; desta forma, o papel do leitor é, por assim dizer, confiado a uma personagem e ao mesmo tempo a hesitação encontra-se representada, torna-se um dos temas da obra (TODOROV, 2004, pp. 36-7)." (p. 6-7) (2.1.4) - Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Exemplos: Atividade simples ["Para que os alunos criem uma consciência dos elementos que regem o 'odo de o conto ser', desafie-os a contar um conto de Poe. Você pode dividi-los em três grupos. Cada grupo deve ler um conto do livro e preparar uma apresentação oral da narrativa para os colegas." (p.12)]; atividades mais complexas ["reúna os três grupos para uma reflexão acerca das diferenças que notaram entre o conto escrito e o conto narrado oralmente. Algumas questões podem ajudar a turma nessa análise: Quais efeitos vocês tiveram de criar para narrar oralmente o conto? A história teve de ser estendida ou reduzida? Vocês conseguem indicar efeitos utilizados no conto escrito? ? Aham que conseguiram manter a tensão presente nos contos de Poe? Ao transpor o conto escrito para a narração oral, vocês pensaram no efeito que gostariam de causar nos ouvintes? Pensaram em estratégias para que esse efeito fosse alcançado?" (p. 13)]. (2.1.5) - Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Exemplo: "O professor de literatura brasileira da Universidade de São Paulo, Jaime Ginzburg, em seu livro Literatura, violência e melancolia, faz justamente uma defesa da literatura como instrumento artístico de mobilização do leitor a algo mais saudável, avesso ao exercício da força mórbida que na história da humanidade se exibiu de diversas maneiras. É importante frisar que o professor defende o estranhamento causado justamente na literatura que traz à tona a violência, como é o caso das obras de Edgar Allan Poe, Franz Kafka, Hilda Hilst, entre outros." (p. 13) (2.1.6) ? Nas páginas 3 e 4, há justificativa para associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. Exemplo: "Dentro do campo da formação literária do aluno do ensino médio, a ficção constitui um recurso para o autoconhecimento, uma vez que o texto literário sintetiza a realidade dos personagens por meio de uma nova realidade recriada." (p. 3); "Iniciar a aventura pelo gênero conto com os de Edgar Allan Poe é uma ótima oportunidade de apresentar aos alunos aquele que ficou conhecido como o precursor dos contos policiais, mas cuja contribuição para a literatura não parou por aí." (p. 4).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material de apoio evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo. Exemplo: "Estamos entendendo por experiência literária o contato efetivo com o texto. Só assim será possível experimentar a sensação de estranhamento que a elaboração peculiar do texto literário, pelo uso incomum de linguagem, consegue produzir no leitor, o qual, por sua vez, estimulado, contribui com sua própria visão de mundo para a fruição estética." (p. 3). A atividades propostas respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam. Exemplo: "O professor de literatura brasileira da Universidade de São Paulo, Jaime Ginzburg, em seu livro Literatura, violência e melancolia, faz justamente uma defesa da literatura como instrumento artístico de mobilização do leitor a algo mais saudável, avesso ao exercício da força mórbida que na história da humanidade se exibiu de diversas maneiras. É importante frisar que o professor defende o estranhamento causado justamente na literatura que traz à tona a violência, como é o caso das obras de Edgar Allan Poe, Franz Kafka, Hilda Hilst, entre outros." (p. 13). Abordam especificidades da linguagem no texto literário. Exemplo: "Estamos entendendo por experiência literária o contato efetivo com o texto. Só assim será possível experimentar a sensação de estranhamento que a elaboração peculiar do texto literário, pelo uso incomum de linguagem, consegue produzir no leitor, o qual, por sua vez, estimulado, contribui com sua própria visão de mundo para a fruição estética." (p. 3). Não há no material evidência de que a linguagem literária deva ser tomada como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
Expõe, não de maneira explícita, maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Exemplo: "Mesmo sendo devidamente nomeada no conto O enterro prematuro, é provável que os alunos desconheçam a catalepsia. Essa é, portanto, uma oportunidade para realizar uma pesquisa sobre a doença, levantando seus sintomas, suas causas e os mitos que a envolvem. Reforce a necessidade de pesquisa em fontes confiáveis; neste caso, artigos específicos da área da saúde." (p. 14)	
Tutorial/vídeo-aula	

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não dispõe de Tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Mesmo sendo um livro de contos, um texto em prosa, há o uso recorrente de figuras de linguagem, conforme exemplificado no item (1.2.2). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem. Exemplos: "Vi que os decretos do que para mim significava o Destino ainda estavam brotando daqueles lábios. Vi que se retorciavam numa locução mortal. Vi-os compondo as sílabas do meu nome; e estremeci, porque nenhum som se seguiu." (p. 38) - Metonímia; "Ao despertar do mais profundo dos sonos, rompemos a fina teia de algum sonho. Não obstante, um segundo depois (por mais frágil que seja a teia) não nos lembramos do que sonhamos." (p. 39) - metáfora. O texto verbal está isento de clichês. O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Justificativa: O professor pode discutir com os alunos se a atitude do personagem principal conto "O gato preto" de assassinar a esposa teria sido motivada pelo comportamento agressivo de um dependente de álcool ou se teria uma motivação sobrenatural, incitada pelo gato. Está escrito de acordo com as características do gênero conto e corresponde às convenções, consolidando e ampliando a percepção do aluno acerca do gênero conto. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica). Há no texto verbal a exploração da violência e/ou da morte, mas não de forma acrítica. Exemplo: No conto "o gato preto", os crimes do personagem principal não ficam isentos de culpa e punição: "As consequências desses acontecimentos me aterrorizaram - me torturaram -, me destruíram. Contudo, não vou procurar explicá-las. Para mim, representaram pouco menos que o Horror - para muitos, parecerão mais barrocos do que terríveis." (p.5). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal. Exemplos: Nas páginas 10 e 11, a ilustração representa o momento em que o personagem principal arranca o olho do gato com o canivete. Explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária. Exemplos: Todas as ilustrações da obra são em preto e branco, de e aspecto retorcido, empregando técnicas de luz e sombra, volume e proporção que conferem um aspecto aterrorizante a elas (p. 56, 57, 60 e 61). Contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Exemplos: A ilustração das páginas 44 e 45 sugerem o aprisionamento do homem dentro de sua própria mente. O texto visual não faz apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, tampouco explora a violência e/ou a morte de forma acrítica, visto que são respaldadas pelo texto verbal, que não faz esse tipo de abordagem. A obra está adequada à categoria e à faixa etária do público a que se destina, isenta de abordagem simplificada, superficial e homogeneizante. Possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo e é isenta de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silencie conflitos entre indivíduo e sociedade. Os temas são apresentados de modo linguisticamente adequado para adolescentes, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem dos temas "Ficção, mistério e fantasia". Contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno em relação aos temas "Ficção, mistério e fantasia". Há texto de apresentação, ao final do livro, que contextualize a obra e o autor. Os elementos gráficos, como escolha da tipografia e as ilustrações, favorecem a leitura. A capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. Na capa, há a ilustração do gato preto do conto que dá título à coletânea; na contracapa, há o trecho inicial do conto "O gato preto" e os principais temas tratados no livro. A obra é literária, enquadrando-se na categoria Categoria 6 : conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular (língua portuguesa) e possui as qualidades estéticas previstas para o gênero conto. Está isenta de erros crassos e erros revisão e de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. A obra corresponde à Categoria 6: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular e ao gênero conto, indicado no ato da inscrição. A obra corresponde aos temas "Ficção, mistério e fantasia", indicados no ato da inscrição.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Considerando os aspectos abaixo elencados, recomenda-se a aprovação do Material do professor: Nas páginas 2 e 3 do material há contextualização sobre a obra, autor e ilustrador. Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, por meio da leitura da obra. Exemplo: "O conto pode ser caracterizado pelo seu movimento, como narrativa, através dos tempos. As transformações que ele sofreu na trajetória foram exclusivamente de técnica, não de estrutura. Portanto ele permanece com a mesma disposição: é uma sucessão de acontecimentos, de interesse humano, narrados na unidade de uma mesma ação, ou seja, é um texto narrativo centrado em um relato de um acontecimento real ou fictício." (p. 5) Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra com os estudantes. Exemplo: subsídios para trabalhar com os alunos o conceito de literatura fantástica: "O fantástico se caracteriza pela hesitação. A incerteza, a hesitação chega ao auge. Cheguei quase a acreditar: eis a fórmula que resume o espírito do fantástico. A fé absoluta como incredulidade total nos leva para fora do fantástico; é a hesitação que lhe dá vida. O fantástico implica, pois, uma integração do leitor no mundo das personagens; define-se pela percepção ambígua que tem o próprio leitor dos acontecimentos narrados. [...] A hesitação do leitor é, pois, a primeira condição do fantástico. A seguir essa hesitação pode ser igualmente experimentada por uma personagem; desta forma, o papel do leitor é, por assim dizer, confiado a uma personagem e ao mesmo tempo a hesitação encontra-se representada, torna-se um dos temas da obra (TODOROV, 2004, pp. 36-7)." (p. 6-7). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Exemplos: Atividade simples ["Para que os alunos criem uma consciência dos elementos que regem o "modo de o conto ser", desafie-os a contar um conto de Poe. Você pode dividi-los em três grupos. Cada grupo deve ler um conto do livro e preparar uma apresentação oral da narrativa para os colegas." (p.12)]; atividades mais complexas ["reúna os três grupos para uma reflexão acerca das diferenças que notaram entre o conto escrito e o conto narrado oralmente. Algumas questões podem ajudar a turma nessa análise: "Quais efeitos vocês tiveram de criar para narrar oralmente o conto? A história teve de ser estendida ou reduzida? Vocês conseguem indicar efeitos utilizados no conto escrito? Acham que conseguiram manter a tensão presente nos contos de Poe? Ao transpor o conto escrito para a narração oral, vocês pensaram no efeito que gostariam de causar nos ouvintes? Pensaram em estratégias para que esse efeito fosse alcançado?" (p. 13)]. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Exemplo: "O professor de literatura brasileira da Universidade de São Paulo, Jaime Ginzburg, em seu livro Literatura, violência e melancolia, faz justamente uma defesa da literatura como instrumento artístico de mobilização do leitor a algo mais saudável, avesso ao exercício da força mórbida que na história da humanidade se exibiu de diversas maneiras. É importante frisar que o professor defende o estranhamento causado justamente na literatura que traz à tona a violência, como é o caso das obras de Edgar Allan Poe, Franz Kafka, Hilda Hilst, entre outros." (p. 13)	

Nas páginas 3 e 4, há justificativa para associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. Exemplo: "Dentro do campo da formação literária do aluno do ensino médio, a ficção constitui um recurso para o autoconhecimento, uma vez que o texto literário sintetiza a realidade dos personagens por meio de uma nova realidade recriada." (p. 3); "Iniciar a aventura pelo gênero conto com os de Edgar Allan Poe é uma ótima oportunidade de apresentar aos alunos aquele que ficou conhecido como o precursor dos contos policiais, mas cuja contribuição para a literatura não parou por aí." (p. 4).

O material de apoio evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo. Exemplo: "Estamos entendendo por experiência literária o contato efetivo com o texto. Só assim será possível experimentar a sensação de estranhamento que a elaboração peculiar do texto literário, pelo uso incomum de linguagem, consegue produzir no leitor, o qual, por sua vez, estimulado, contribui com sua própria visão de mundo para a fruição estética." (p. 3)

As atividades propostas respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam. Exemplo: "O professor de literatura brasileira da Universidade de São Paulo, Jaime Ginzburg, em seu livro *Literatura, violência e melancolia*, faz justamente uma defesa da literatura como instrumento artístico de mobilização do leitor a algo mais saudável, avesso ao exercício da força mórbida que na história da humanidade se exibiu de diversas maneiras. É importante frisar que o professor defende o estranhamento causado justamente na literatura que traz à tona a violência, como é o caso das obras de Edgar Allan Poe, Franz Kafka, Hilda Hilst, entre outros." (p. 13). Sendo assim, abordam especificidades da linguagem no texto literário. Exemplo: "Estamos entendendo por experiência literária o contato efetivo com o texto. Só assim será possível experimentar a sensação de estranhamento que a elaboração peculiar do texto literário, pelo uso incomum de linguagem, consegue produzir no leitor, o qual, por sua vez, estimulado, contribui com sua própria visão de mundo para a fruição estética." (p. 3). Não há no material evidência de que a linguagem literária deva ser tomada como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.

As atividades expõem, não de modo explícito, maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Exemplo: "Mesmo sendo devidamente nomeada no conto *O enterro prematuro*, é provável que os alunos desconheçam a catalepsia. Essa é, portanto, uma oportunidade para realizar uma pesquisa sobre a doença, levantando seus sintomas, suas causas e os mitos que a envolvem. Reforce a necessidade de pesquisa em fontes confiáveis; neste caso, artigos específicos da área da saúde." (p. 14)

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 12/08/2018 17:33